

# Reurbanização Íntima: Opção pelo *loc* interno

*Intimate Reurbanization: Opting for an Internal Locus*

*Reurbanización Intima: Opción por el Loc Interno*

Helena Schneid

helenadb@yahoo.com.br

## Resumo

Este artigo compartilha as experiências e trajetória da autora no processo autoconscienciométrico. A manutenção da auto-pesquisa promotora de desassédio pessoal, proporcionou maior lucidez para o enfrentamento e descondicionamento das manifestações autocorruptas. O despertar, entendimento, consentimento e satisfação íntima quanto ao abertismo, verbação cosmoética e ajustamento traforista de conduta pessoal, auxiliaram na compreensão do transcurso da autorreurbanização. Para tanto, foi utilizado o método de registro de diferentes experiências em cursos conscienciológicos, aplicação do código pessoal de Cosmoética, pesquisa e leituras em bibliografias específicas.

## Summary

*This article shares the trajectory and experiences of the author in their self-conscienciometric process. The maintenance of self-research promoted by personal deintrusion proportions greater lucidity for the facing and deconditioning of self-corrupt manifestations. The awakening, understanding, consent, and intimate satisfaction in relation to openness, cosmoethical verbação and strongtraitist adjustment of personal conduct, aids in the comprehension of the course of self-reurbanization. For this work the author used the method of registering different experiences in conscienciological courses, applying the personal code of cosmoethics, research and reading of specific bibliographies.*

## Resumen

*Este artículo comparte las experiencias y trayectoria de la autora en el proceso autoconscienciométrico. El mantenimiento de la autoinvestigación que promueve el desasédio personal, proporcionó una mayor lucidez para el enfrentamiento y el descondicionamiento de las manifestaciones autocorruptas. El despertar, el entendimiento, el consentimiento y satisfacción íntima referente al abertismo, verbação cosmoética y el ajuste traforista de la conducta personal ayudaron en la comprensión durante el transcurso de la autorreurbanización. Para ello fue utilizado el método de registro de diferentes experiencias en los cursos conscienciológicos, aplicación del código personal de Cosmoética, investigación y lecturas de bibliografias específicas.*

**Palavras-chave:** 1. Reciclagem. 2. Cosmoética. 3. Posicionamento. 4. Verbação. 5. Autenfrentamento. 6. Interassistência.

**Keywords:** 1. Recycling. 2. Cosmoethics. 3. Positioning. 4. Verbação. 5. Self-confrontation. 6. Interassistance.

**Palabras clave:** 1. Reciclaje. 2. Cosmoética. 3. Posicionamiento. 4. Verbação. 5. Autoenfrentamiento. 6. Interassistencia.

**Especialidade.** Holomaturologia.

**Speciality.** Intraconscional lapidation.

**Especialidad.** Holomaturología.

**Materpensene.** Lapidación intraconscional.

**Materthosene.** Holomaturology.

**Materpensen.** Lapidación intraconscional.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** A ideia de pesquisa *opção pelo loc interno* surgiu quando tive proposta para título de verbete da *Enciclopédia da Consciencologia* recusado. Enquanto lia o *E-mail* que comunicava a recusa passei imediatamente a pensar na necessidade premente da solução, de nova proposta. O que deveria desenvolver e não

o que gostaria de escrever, ou seja, qual deveria ser, de fato, minha parcela de participação na reurbex proposta pela *Enciclopédia da Conscienciologia*. Início da manifestação de reforma e remodelação íntima.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é a conscientização e o incentivo à autopercepção quanto a adoção de postura autorresponsável de consciin-cobaia de si própria.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi o registro de diferentes experiências quando participei na condição de aluna do curso *Conscienciograma sem Drama*, modalidade EaD num período de 12 meses ininterruptos; assunção do voluntariado no *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), no Núcleo de Extensão de Maracaju, ligado ao IIPC de Campo Grande, MS; participação no Curso *Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma* na condição de consciin-cobaia; 3 participações na condição de aluna no curso *Programa Verbetografia*, também modalidade EaD; aprendizados contínuos a partir da vivência do voluntariado atual, na CONSCIUS, como integrante das equipes de Monitoria do EaD e de pesquisa para a elaboração de Dicionário para uso do Conscienciograma; *Preceptoria Conscienciométrica Pontual* da CONSCIUS e elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), presentemente em contínua atualização. As experiências foram acompanhadas de constância sistematizada em leituras e pesquisas, associadas a decisão de deixar de ser consciin energívora, substituindo esse comportamento vampirizador pelo pró-evolutivo, autorresponsável e interassistencial da consciin doadora lúcida.

**Estrutura.** O texto está apresentado nas seguintes seções:

1. Histórico pesquisístico pessoal.
2. Opção pelo *loc* interno: reurbanização íntima.

## I. HISTÓRICO PESQUISÍSTICO PESSOAL

**Verbete.** O despojamento íntimo a partir das neossinapses oriundas da auto e heteropesquisa, assim como das desenvolvidas a partir da renúncia sincera das reivindicações pessoais egoicas e das fraternas advindas da disponibilização assistencial resultaram no Verbete-Tertúlia 3.315, *Opção pelo loc Interno*, apresentado no dia 3 de março de 2015.

**Renúncia.** A autorrenúncia sincera possibilitou aprofundar e compreender a repetição do padrão patológico em “dar um jeitinho”, conduzir fatos, situações para atender, controlar com excessivo sentido individual. Esta conduta pessoal levou, na maioria das vezes, tanto para a autorresponsabilidade, quanto para “colocar panos quentes”, em momentos que o heterodesagrado me tornasse vulnerável.

**Autoconflito.** O conflito íntimo pela vontade interna em abrir mão e assumir a essência consciencial desencadeou um processo de vitimização e a autoimagem ainda voltada para o *loc* externo, condições que não percebiam.

**Compensação.** Permanência esperneando e seguindo pelo acostamento consciencial, qual consciin intermissivista autocorrupta, sustentando veladamente ganhos secundários, os quais compensava buscando não me posicionar ou agir de maneira contrária ao que imaginasse poder causar desagrado, contragosto e ou a própria desestabilização. Uma espécie de barganha inconsciente de manipulação: “dou um jeitinho numa situação e depois me penitencio abrindo mão de algo pessoal”.

**Argucia.** A sutileza da autoflagelação se confirmava pelo imenso desgaste, exaustão íntima e física que sentia, apesar da falta de lucidez de todo o processo.

**Entendimento.** Conforme esta autora foi entendendo e juntando as pontas da autopesquisa por meio da *Preceptoria Pontual*, passou a compreender que quem vê apenas a si, não sabe que existe o compartilhar. Permanece se mascarando e aprisionado, comprometendo o desempenho assistencial e o parapsiquismo, portanto, evitando a aproximação e o entrosamento com a multidimensionalidade.

**Embargo.** O autencantoamento narcisista congela, embarga, impede, reprime todas as possibilidades e oportunidades evolutivas de agir e atuar com cosmoética, visando a interassistencialidade.

**Despertamento.** O posicionamento pelas autorresponsabilidades quando deflagrado pela autossaturação pessoal seguido da decisão e ação pela autopesquisa, enfrentamento, reeducação exige que se *compreenda, aceite, banque e atualize* a nova imagem pessoal, os neovalores resgatados e ou adquiridos para que, com autofranqueza, se estabeleça em todas as formas de manifestação consciencial, verbação e teática, ou seja, a coerência da cosmoética vivida e assentada diuturnamente.

**Teática.** Bancar de fato uma escolha é querer modificar uma prática entendida e considerada desajustada e desnecessária. Significa aplicar e reverter com clareza e exaustividade fraterna as conquistas e habilidades identificadas e desenvolvidas por meio da autopesquisa e estudos em favor de si e das demais consciências, durante as interrelações do dia a dia.

**Autorreurbanologia.** A partir da experiência pessoal, considero a *Autorreurbanologia*, qual reciclagem intraconscencial lúcida promovida pela conscin intermissivista, homem ou mulher, por meio de autesforço mentalsomático legitimado na lisura da autopesquisa, do traforismo e dos autenfrentamentos diuturnamente autexperenciados, de efeito centrífugo, qualificador e renovador dos ambientes, contextos ou situações onde interage a consciência.

**Ortopensatologia:** – “**Reurbex.** Se você não estudar o lado sombrio de sua **personalidade**, não entenderá o seu lado iluminado” (VIEIRA, 2014, p. 1.474).

## II. OPÇÃO PELO *LOC* INTERNO: REURBANIZAÇÃO ÍNTIMA

**Definição.** *A opção pelo loc interno é o posicionamento de a conscin, homem ou mulher, por meio das autopesquisas, autovivências e autenfrentamentos, assumir a responsabilidade pelas próprias ações, quer sejam conquistas exitosas ou fracassos, objetivando a holomaturidade, propulsora da evolução pessoal* (SCHNEID, 2015).

**Reciclagem.** Toda mudança requer neomodo de manifestação consciencial. Mudanças íntimas necessitam de reciclagem de atitudes, traços conscienciais, maneiras de reagir, formas de pensar, sentir e agir.

**Rememorações.** A consciência é um princípio inteligente, alter ego, irremovível, indestrutível, sofisticada devido a capacidade de anexar gradativamente as memórias das experiências adquiridas em seu ciclo de vidas sucessivas. Porém, em determinado momento evolutivo, saturada de si mesma, percebe a urgente necessidade da reciclagem pessoal a partir da compreensão do próprio *modos operandi* inadequado de funcionar.

**Autodidatismo.** Com atitude de pesquisadora autodidata, o encantoamento cosmoético levou a autora a promover a autopesquisa, movimento interno de autesclarecimento na busca do *trinômio autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*, a partir dos próprios atributos conscienciais, veículos de manifestação e fenômenos conscienciais multidimensionais.

**Responsabilidade.** O ato de abrir mão das verdades absolutas, aprioristas, aprisionadoras; das autojustificativas e reclamações; da busca por culpados pela não realização do almejado e dos infantilismos, autovitimizações e mediocridades, levou a a estabelecer atitude autoimperdoadora assumindo a responsabilidade consciencial pelos próprios atos, favorecendo assim, o *crescendo autocrítica-autocoerência*.

**Autorresponsabilidade.** As decisões acarretaram ônus e bônus sobre as escolhas realizadas. O despertar para as autorresponsabilidades e autenfrentamentos foram indispensáveis para conquistar e desenvolver o posicionamento cosmoético e autocrítico quanto ao próprio temperamento.

**Cognição.** A sincera vontade de melhorar deu início a um efeito desassediador no autaprofundamento cognitivo.

**Proatividade.** A proatividade evolutiva passou a ser desenvolvida com o exercício da assunção e aplicação dos trafores na interassistencialidade e com foco na autonomia consciencial teática ao assumir o resultado das próprias escolhas.

**Labcon.** O decurso de 3 anos de autopesquisa motivada pelo *sinergismo intenção-autocognição*, trouxe o entendimento do paradigma consciencial. As neopensenidades deram início a busca por resoluções e reconciliações sadias e homeostáticas nas interrelações intra e extrafísicas, acompanhadas de entendimento quanto ao esforço evolutivo ser intransferível, significando o necessário preparo para a sucessiva série de dessomas-resomas-intermissões de carácter interassistencial e evolutivo.

**Taxologia:** Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de condições evolutivas a serem observadas pela conscin, homem ou mulher, interessada na opção lúcida pelo *loc* interno (SCHNEID, 2015):

01. **Abertismo:** o ato de perceber, acolher, admitir e assimilar neoideias evolutivas.
02. **Autocriticidade:** a autossaturação levando às autocríticas realistas.
03. **Bioenergossomaticidade:** a responsabilidade com as próprias energias.
04. **Desprendimento:** a renúncia aos conceitos anacrônicos e estagnadores.
05. **Detalhismo:** a meticulosidade aplicada às atividades exercidas.
06. **Erudição:** a leitura e o estudo esclarecedores, suscitando neorreflexões.
07. **Incorruptibilidade:** a decisão cirúrgica de eliminar as autocorrupções.
08. **Lisura:** a sinceridade cosmoética de propósitos.
09. **Posicionamento:** a coragem para identificar o próprio erro.
10. **Responsabilidade:** o comprometimento com a própria capacidade interassistencial.

## CONCLUSÃO

**Conquista.** A conquista evolutiva constitui o resultado da sedimentação dos esforços individuais, multie-xistenciais e de repetições incansáveis de experiências através de séculos.

**Autopesquisa.** Considero que a decisão sadia da opção pelo *loc* interno é promovida por meio da autopesquisa e do exercício teático de avaliar, analisar, refletir, reconhecer e questionar os próprios traços, características, atos e pensenizações de maneira ininterrupta, despojada e crítica.

**Assunção.** Reconhecer e assumir os trafores, erradicar trafores e buscar trafores, torna-se indispensável na obtenção da autocoerência, da reurbanização íntima e da reeducação pessoal demonstrando neoposturas conscienciais, ou seja, “*Força na Peruca*”.

**Coloquilogia.** A expressão coloquial de carácter conotativo, autochamamento, evolutivo capaz de reestabelecer na conscin, por meio do bom humor, o instantâneo refazimento da automotivação e autoconfiança quanto a persistência, contentamento e senso de capacidade de autointerrogação, autoposicionamento, autodecisão, autenfrentamento e autotransformação para melhor.

**O ESFORÇO DA REURBANIZAÇÃO PESSOAL POR MEIO DO BOM HUMOR  
COSMOÉTICO CORROBORA, SOBREMANEIRA, PARA A AUTOVIRAGEM EVOLUTIVA,  
DESIDERATO PARA AUTOCOMPREENSÃO À ASSISTÊNCIA TRAFORISTA FRATERNA.**

**Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.561.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 a caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4 Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* ,IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 34.

**Infografia Específica:**

1. **Schneid, Helena; *Opção pelo Loc Interno***; verbete; 03 mar. 2015. Disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=18&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=40](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=18&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=40)> Acesso em: 11 jan. 2014.

2. **Schneid, Helena; *Opção pelo Loc Interno***; tertúlia 3.315; 02 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rDhim1im6jo>> Acesso em: 03 mar. 2015.

3. **Schneid, Helena; *Tares Verbetográfica***; verbete; 02 mar. 2015. Disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=13&Itemid=13](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=13&Itemid=13)> Acesso em: 11 jan. 2014.

4. **Schneid, Helena; *Tares Verbetográfica***; tertúlia 3.314; 02 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wH1olziPX5c>> Acesso em: 02 mar. 2015.

**Minicurrículo:**

**Helena Schneid** é Graduada em Licenciatura Plena, Português / Inglês e respectivas Literaturas. Profissional em empresa de planejamento e assistência técnica em agropecuária. Voluntária da CONSCIUS desde 2014. Tenepessista. Verbetógrafa.

